

## **AVALIAÇÃO INTRA E INTER MÉTODOS DE AFERIÇÃO DA CURVATURA LOMBAR**

Renata Guadagnin; Fernanda Franceschini Pereira

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS VENTILOMÉTRICOS NA SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME**

Halina Camargo Senhorinho

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **CARACTERIZAÇÃO DE VARIÁVEIS ESPIROMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PNEUMOPATIAS OBSTRUTIVAS OCUPACIONAIS**

Halina Camargo Senhorinho; Hugo Pires Júnior

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA ALTERAÇÃO SOMESTÉSICA DO AMPUTADO**

Thais Elaine de Souza Lopes

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **PÉ PLANO EM INDIVÍDUOS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DA CIDADE DE MARINGÁ- PR: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA**

Amanda Besspalhok Beloto; Juliane Mantovani

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO AO IDOSO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL**

Cinthia Paris Rodrigues; Eliane Pereira Aguillar

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **REABILITAÇÃO AMBULATORIAL PARA AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL UNILATERAL**

Thais Elaine de Souza Lopes; Karina Soraya Felipe Corrêa; Lucienne E. Rocha Ignachewski

[Clique aqui para para ver este resumo](#)

---

## **AValiação INTRA E INTER MÉTODOS DE AFERIÇÃO DA CURVATURA LOMBAR**

Renata Guadagnin; Fernanda Franceschini Pereira  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ligia Maria Facci (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: A avaliação das curvaturas da coluna vertebral, em especial da coluna lombar, constitui importante problemática na prática clínica, já que conduz à ideal abordagem terapêutica. Vários métodos têm sido utilizados para mensurar a lordose lombar e por isso seus resultados acabam se diferindo. O objetivo deste estudo é verificar se os resultados obtidos através de três métodos de avaliação da curvatura lombar são reprodutíveis e confiáveis entre si, além de relacioná-los com fatores como sexo, idade, IMC, prática de atividade física, flexibilidade lombar e queixa de lombalgia prévia. Materiais e métodos: O estudo está sendo realizado na clínica de fisioterapia do CESUMAR, sendo incluídos aqueles pacientes encaminhados ao setor de ortopedia e traumatologia, com ou sem queixa de lombar prévia, que portarem radiografia de coluna lombar e consentirem em participar do estudo. Os indivíduos selecionados responderão a questionários específicos (Roland Morris) e genéricos (EVA) para dor lombar e serão submetidos a três protocolos de avaliação da curvatura lombar: a inspeção em vista lateral; o exame pélvico por palpação; e a mensuração dos ângulos lombossacro e da lordose lombar na radiografia de coluna lombar em perfil. Resultados parciais: Em grande parte dos casos, não houve correlação entre os achados dos exames, porém houve concordância entre os observadores na maioria dos testes aplicados. Conclusões: Espera-se, através deste estudo, sugerir o aperfeiçoamento dos métodos de aferição da curvatura lombar para que se possa direcionar à melhor escolha terapêutica no atendimento dos pacientes com alterações da curvatura lombar.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

[nandafp20@hotmail.com](mailto:nandafp20@hotmail.com); [ligiafacci@wnet.com.br](mailto:ligiafacci@wnet.com.br)

# **CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS VENTILOMÉTRICOS NA SÍNDROME TORÁCICA AGUDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME**

Halina Camargo Senhorinho

HNSL\HC - Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Hospital da Criança, São Paulo - São Paulo

Alessandra Freitas (Orientador)

HNSL/HC - Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Hospital da Criança, São Paulo - São Paulo

Introdução: A anemia falciforme é a doença de caráter hereditário de maior prevalência no Brasil (BRASIL, Ministério da saúde, 1996). É caracterizada pela produção de hemoglobinas com propriedades físico-químicas anormais, conhecidas como HBsS, que na vigência de desoxigenação se agregam e se polimerizam remetendo o indivíduo à anemia hemolítica crônica e oclusão vascular com conseqüente lesão isquêmica. As complicações respiratórias decorrentes desta patologia apresentam alta morbidade, em especial a Síndrome Torácica Aguda traduzida por condição vaso-oclusiva pulmonar, embolia gordurosa, lesão hipóxica, infarto e conseqüentemente grandes repercussões ventilatórias. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo caracterizar os parâmetros ventilométricos na Síndrome Torácica Aguda em indivíduos portadores de anemia falciforme. Metodologia: Para este fim, foram avaliados três indivíduos portadores de Síndrome Torácica Aguda por anemia falciforme no Hospital Nossa Senhora de Lourdes (HNSL) em São Paulo - SP. Estes foram submetidos a um questionário estruturado aberto e fechado, avaliação física geral, pneumológica e ventilométrica. As variáveis volume corrente, capacidade vital e ventilação voluntária máxima foram alocadas através do ventilômetro Ferraris Mark 8 Wrighest Respirometer em dois momentos, durante a crise, mais especificamente Síndrome Torácica Aguda, e após a remissão da mesma. Resultados: Da análise dos dados levantados e parametrizados, houve redução do volume corrente, capacidade vital e ventilação voluntária máxima na crise falcêmica e Síndrome Torácica Aguda em relação aos mesmos na remissão do quadro, sendo estes em média 45,75%; 36,7% e; 45,9% respectivamente. Conclusão: A redução dos parâmetros ventilométricos, volumes e capacidades pulmonares, na Síndrome Torácica Aguda, foi excessivamente alta, situação esta que remete-nos a inferir entendimento que a reabilitação pulmonar nestes pacientes, em caráter interdisciplinar, é de suma importância visando minimizar a morbidade e melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

[halina@wnet.com.br](mailto:halina@wnet.com.br); [result@turbopro.com.br](mailto:result@turbopro.com.br)

# **CARACTERIZAÇÃO DE VARIÁVEIS ESPIROMÉTRICAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PNEUMOPATIAS OBSTRUTIVAS OCUPACIONAIS**

Halina Camargo Senhorinho; Hugo Pires Júnior  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sônia Marques Gomes Bertolini (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica por etiologia ocupacional assume alta incidência no Brasil, sendo o difícil acesso às informações e à educação, bem como o baixo controle sobre a produção, distribuição e utilização de substâncias potenciais, alguns dos principais determinantes na constituição dessa situação como um dos principais desafios à Saúde Pública (AGROFIT, 1998). É caracterizada por uma limitação crônica do fluxo expiratório, parcial ou totalmente irreversível e lentamente progressiva, compreendendo a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo caracterizar variáveis espirométricas de indivíduos portadores de pneumopatias obstrutivas ocupacionais, visando qualificar e quantificar o distúrbio ventilatório presente. Casuística e Métodos: A amostra estudada foi constituída por 84 indivíduos, portadores de pneumopatias obstrutivas ocupacionais, de ambos os sexos, com faixa etária entre 20 e 60 anos de idade. Os dados foram coletados, na população equivalente à amostra selecionada por meio de questionário estruturado aberto e fechado, avaliação física geral e pneumológica e avaliação espirométrica. Resultados: Da análise dos dados levantados e parametrizados, observou-se que 47% da população investigada apresentou distúrbio ventilatório obstrutivo leve, 7% distúrbio ventilatório obstrutivo moderado, 17% distúrbio ventilatório obstrutivo leve com redução da capacidade vital forçada, 24% distúrbio ventilatório obstrutivo moderado com redução da capacidade vital forçada e 5% com distúrbio ventilatório obstrutivo moderado com redução da capacidade vital forçada por hiperinsuflação. Conclusão: o distúrbio ventilatório obstrutivo leve foi o mais prevalente na amostra estudada, no entanto, esses dados em complementaridade com as demais variáveis alocadas, denotam que a situação vigente é alarmante e resultante da conjunção de vários fatores. Frente a isso faz-se necessária uma intervenção multidirecional. E enquanto essa condição não for considerada uma prioridade de governo, principalmente a assistência adequada a serviços de saúde e afastamento da exposição ocupacional, a situação tende a se agravar e se expandir cada vez mais, aumentando os índices de morbidade e mortalidade.

[halina@wnet.com.br](mailto:halina@wnet.com.br); [result@turbopro.com.br](mailto:result@turbopro.com.br)

## **EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA ALTERAÇÃO SOMESTÉSICA DO AMPUTADO**

Thais Elaine de Souza Lopes

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Lucienne Eloise Rocha Ignachewski (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Amputação é definida como retirada, geralmente cirúrgica, total ou parcial de um membro. As causas mais comuns são as traumáticas decorrentes de acidentes automobilísticos. Após a cirurgia de amputação podem ocorrer algumas complicações no membro residual (coto) como as deiscências de suturas, edemas, dor fantasma, ulceração do coto, inflamações, infecções, retrações da cicatriz, neuromas, espículas ósseas, contraturas musculares e hipotrofias, podendo apresentar também alterações da percepção da sensação somestésica começando nos receptores sensoriais que tem origem na superfície do corpo ou em suas estruturas profundas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos que o protocolo de tratamento proposto exerce sobre hipersensibilidade da extremidade distal do coto de uma amputação transfemoral para a adaptação da prótese. Fez parte deste estudo, um indivíduo de dezesseis anos, do sexo masculino submetido à cirurgia de amputação transfemoral direita. Encaminhado ao setor de fisioterapia da Clínica Escola do Centro Universitário de Maringá CESUMAR-PR para a reabilitação, iniciando com avaliação física geral e específica do amputado, avaliação subjetiva da intensidade da dor por meio da escala visual analógica (EVA) ao final de cada sessão, solicitando ao voluntário que marcasse a intensidade de sua dor em uma linha 10 cm, barrada pelas expressões “sem dor” e “maior dor possível”. Foram realizadas 10 sessões fisioterápicas seguindo um protocolo para dessensibilização do coto com frequência de três vezes semanais com duração de 40 minutos. Em seguida foi realizada a avaliação final seguindo os mesmos parâmetros da inicial. Através da análise qualitativa dos dados foram obtidos os seguintes resultados, no início do tratamento o paciente apresentou 100 % de dor registrado na EVA inicial e após as 10 sessões fisioterápicas reduziu para 55 % de dor, sugerindo uma diminuição de 45 % da dor registrado na EVA final. Podemos concluir que as alterações somestésicas podem ser diminuídas pelo processo de reabilitação fisioterápica através da técnica de dissensibilização do coto de amputação que irão levar ao saturamento dos receptores e das vias aferentes sensitivas, visando uma normalização da sensibilidade local.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

[lucienne@wnet.com.br](mailto:lucienne@wnet.com.br);

## **PÉ PLANO EM INDIVÍDUOS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DA CIDADE DE MARINGÁ- PR: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA**

Amanda Besspalhok Beloto; Juliane Mantovani  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Sônia Maria Marques Gomes Bertolini (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A arquitetura do pé é baseada na disposição de três arcos imaginários localizados em estruturas ósseas nele existentes: o arco anterior, o arco externo ou lateral, e o arco interno ou medial ou longitudinal plantar. Devido à complexidade de sua anatomia pode se deformar de múltiplas maneiras. Para que sua característica de convexidade seja mantida é necessária a participação osteomioligamentar plena e associada entre si, caso contrário, torna-se responsável pelo pé plano. As diferentes formas de pé plano estão caracterizadas por um apagamento do arco plantar; este só se constitui realmente em torno dos 2 a 3 anos e ainda que se constate freqüentemente o pagamento das arcadas, é prematuro falar em pé plano verdadeiro antes dos 9 ou 10 anos. Com este trabalho objetivou-se verificar a prevalência de pé plano em indivíduos de diferentes faixas etárias da cidade de Maringá-PR, bem como alertar para sua prevenção. Para este fim, foram utilizados: questionário estruturado com questões abertas e fechadas, e análise da impressão plantar através de um podograma estático. Foram escolhidos aleatoriamente 400 indivíduos de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos. Com a metodologia utilizada verificou-se a presença de pé plano em 59 indivíduos (14,75%) de diferentes faixas etárias, sendo que em crianças a prevalência foi maior (22%). Dos 59 indivíduos com pé plano, independente da idade, foi constatado que 12 possuíam pé plano apenas unilateralmente. Quando considerou-se o sexo, no masculino foi verificado a presença de pé plano em 25 casos (15,3%). Já no sexo feminino, obteve-se um total de 34 pés planos (14,3%). Com relação à raça, foram avaliados 299 indivíduos brancos, e destes 14% apresentaram pé plano (42 indivíduos). Dos 101 indivíduos não brancos, 16,8% possuíam pé plano (17 indivíduos). Com os resultados obtidos nesta pesquisa conclui-se que existe uma prevalência de pé plano em crianças, principalmente menores de 9 anos, e que não existe diferenças estatisticamente significativas quanto à prevalência de pé plano em relação a raça e ao sexo.

[amandabeloto@hotmail.com](mailto:amandabeloto@hotmail.com); [smmgbertolini@cesumar.br](mailto:smmgbertolini@cesumar.br)

## **PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO AO IDOSO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL**

Cinthia Paris Rodrigues; Eliane Pereira Aguillar  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Rosangela Cocco Morales (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Alguns fatores como, a diminuição da acuidade visual e a dificuldade de adaptação ao escuro, tem limitado a vida de alguns idosos. Estas alterações ocorrem devido a presença de algumas doenças características no idoso, como cataratas e glaucoma. Estas patologias podem causar dois tipos de cegueira, a total e a parcial. Na cegueira parcial o paciente percebe alguns vultos e algumas cores, porém não possui independência através da visão. Este trabalho tem como objetivo promover melhora na qualidade de vida do idoso com deficiência visual, conhecendo suas capacidades e limitações, estimulando a exterocepção corporal, a postura e a propriocepção. A amostra deste estudo consta de um paciente com deficiência visual parcial, com idade de 85 anos, sexo masculino, residente na cidade de Maringá &#8211; Pr. O mesmo foi avaliado e posteriormente foram desenvolvidos trabalhos de propriocepção, exterocepção, treino das reações posturais e estímulos à coordenação motora fina e grossa. Foram realizados três atendimentos semanais, com sessões de quarenta e cinco minutos cada, em um período de quatro semanas. As atividades foram evoluídas e fotografadas para análise e comparação dos resultados. No trabalho realizado, buscou-se criar um programa fisioterapêutico, objetivando ao deficiente visual uma melhora na qualidade de vida. Os resultados parciais se devem a uma melhora da postura e marcha. As considerações finais, mostraram eficácia do programa fisioterapêutico, influenciando de forma significativa na postura, coordenação, equilíbrio e integração social deste paciente.

[cinthiapr@zipmail.com.br](mailto:cinthiapr@zipmail.com.br); [rosangelacocco@aol.com](mailto:rosangelacocco@aol.com)

# REABILITAÇÃO AMBULATORIAL PARA AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL UNILATERAL

Thais Elaine de Souza Lopes; Karina Soraya Felipe Corrêa; Lucienne E. Rocha Ignachewski  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida Campesatto Mella (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A amputação não deve ser considerada como fim, mas sim como o início de uma nova fase, pois, foi resultado do salvamento de uma vida, visando manter ou devolver a dignidade e funcionalidade do paciente. Durante a reabilitação de um paciente amputado podem surgir situações que dificultam o processo terapêutico como as deiscências de suturas, ulceração do coto, retração de cicatriz, neuromas, espículas ósseas, edemas e a dor fantasma. Este trabalho teve por objetivo estudar as principais complicações da amputação, seguidas de aplicação de um programa fisioterápico global com os cuidados na fase ambulatorial pré-protética e protética. O protocolo inicial constou de alongamentos, fortalecimentos, dessensibilização do coto, enfaixamento, treino de marcha com muletas. Na fase seguinte, utilizou-se recursos técnicos especiais visando a reabilitação protética com a indicação da prótese adequada, sua adaptação e na fase final do protocolo de reabilitação a reeducação da marcha protética. Através dos resultados obtidos neste estudo nos permitem concluir que a fisioterapia é sem dúvida um elemento de relevância na reabilitação protética, pois foi possível observar uma melhora da condição física através da redução do edema, de um formato ideal coto, melhora da força muscular, do equilíbrio estático e dinâmico e da condição emocional resgatando as potencialidades obtidas pela dinâmica relacional entre terapeuta-paciente, auxiliando e devolvendo a funcionalidade, a melhor qualidade de vida, resultando em melhor convivência social.

[lucienne@wnet.com.br](mailto:lucienne@wnet.com.br);